



rumo

**Projeto de Extensão para  
Lucas do Rio Verde e Cuiabá**

Outubro 2021

# Agenda



**#1 Regulatório**

**#2 Ambiental**

**#3 Fases do Projeto**

**#4 Racional de Volume & Mercado**

# Avanços na Agenda Regulatória

## Conquistas recentes, legado futuro



**28 de Mai de 2019**

Primeiro leilão de Ferrovias em 20 anos – Malha Central



**27 de Maio de 2020**

Primeira renovação antecipada de uma Concessão Ferroviária – Malha Paulista



**20 de Setembro de 2021**

Primeira ferrovia Autorizada sob regime democrático – Lucas do Rio Verde e Cuiabá

PEC No. 93 publicada pelo Estado do MT  
**27 Out, 2020**

Decreto No. 881 foi publicado  
**31 Mar , 2021**

Rumo foi anunciada como a única participante  
**03 Set , 2021**

Rumo assina o contrato – Extensão LRV e Cuiabá  
**20 Set, 2021**

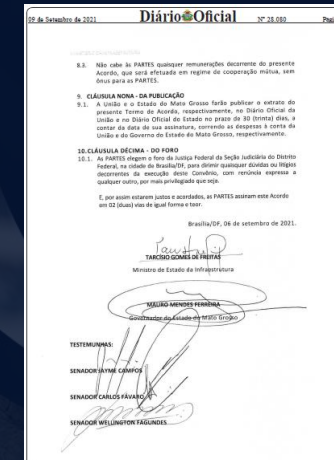
**25 Fev, 2021**  
Lei Complementar No. 685 foi publicada

**19 Jul , 2021**  
Chamamento Público realizado pelo Estado do MT

**09 Set, 2021**  
Acordo de Cooperação



Governo Federal e Local firmam acordo para colaborar e viabilizar a conexão de ferrovias a partir de Rondonópolis/MT



# Nova Estrutura Regulatória para Ferrovias

	<b>Autorização Estadual</b>	<b>Concessão Federal</b>
<b>Patrimônio</b>	Ativos 100% privados e não retornáveis ao governo	Ativos públicos e retornáveis ao governo após o fim do contrato
<b>Regulador</b>	AGER	ANTT
<b>Termos de renovação</b>	45 anos, renováveis por iguais períodos sucessivamente	30 anos, não renováveis nos contratos recentes
<b>Taxa de Concessão</b>	Não aplicável	Sobre qualquer condição a qual exceder 11,04% de retorno
<b>Regulação</b>	Menos restritiva	Limites para rentabilidade e tarifa, regulação rígida sobre material rodante, trilhos faixa de domínio
<b>Incentivo Fiscal</b>	Benefício SUDAM aplicável	Benefício SUDAM aplicável



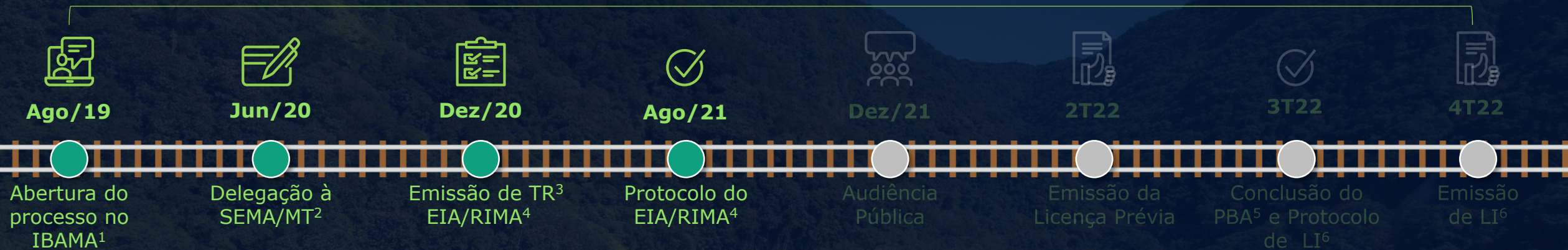
# Alternativas Regulatórias para a Rumo

	REGULAMENTAÇÃO PADRÃO DE CONCESSÕES	LEI COMPLEMENTAR Nº 685 REGULA TRANSPORTES FÉRREOS NO ESTADO DO MT 25 DE FEV., 2021	MEDIDA PROVISÓRIA 1.065, INTRODUZIU AUTORIZAÇÃO FEDERAL PARA FERROVIAS, 30 DE AGO, 2021	NOVO PROJETO DE LEI FEDERAL PROPOSAL PARA FERROVIAS EM APROVAÇÃO NO SENHADO
ESTRUTURA REGULATÓRIA	CONCESSÃO	AUTORIZAÇÃO ESTADUAL MT	AUTORIZAÇÃO FEDERAL MP 1.065	AUTORIZAÇÃO FEDERAL PLS 261
Conclusão Legal	●	●	●	●
Flexibilidade Regulatória	●	●	●	●
Conclusão Ambiental	●	●	●	●
Conclusão de Engenharia	●	●	●	●
Tempo estimado para assinatura de contrato	4 anos	Já assinado	MP 1.065 possivelmente a expirar	1 - 2 anos



# Licenciamento e Agenda ESG

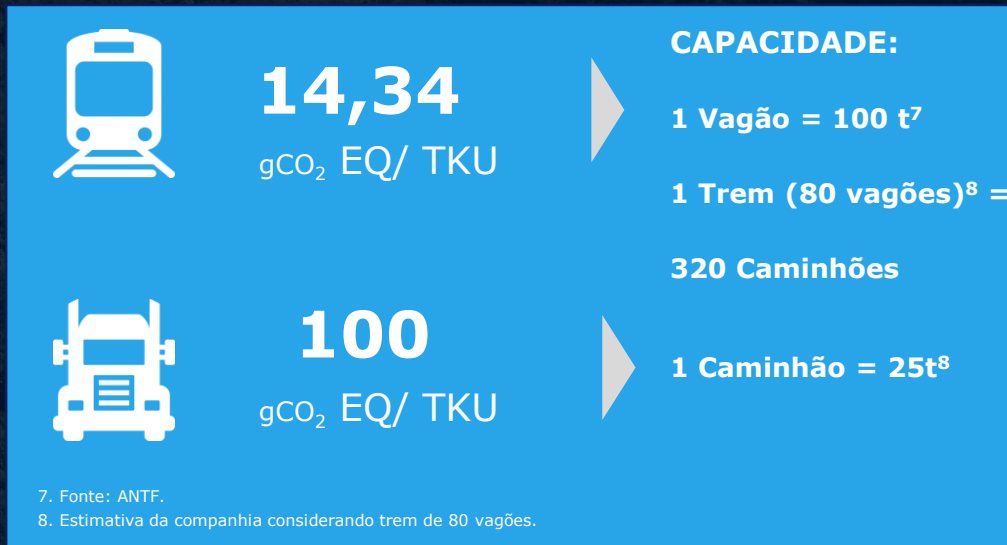
Processo Ambiental em linha com a agenda ESG: mais de 3 anos de trabalho diligente para a conclusão de todas as etapas



- Emissões de CO<sub>2</sub> evitadas substituindo caminhões por ferrovias;
- Processo inteiramente alinhado com as Regulamentações Ambientais;
- Menos trânsito e acidentes nas rodovias;
- Mais de 50.000 oportunidades de emprego/ano;
- Incentivo à economia local, indústrias e agronegócio.

## COMPARATIVO ENTRE MODAIS

## Emissões de CO<sub>2</sub> evitadas



1. IBAMA: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
2. SEMA/MT: Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Estado do Mato Grosso  
3. TR: Termo de Referência  
4. EIA/RIMA: Estudo de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto Ambiental  
5. PBA: Plano Básico Ambiental  
6. LI: Licença de Instalação



# Traçado Otimizado

Mais de 2.500 traçados ferroviários foram simulados

Considerando mais de 35 variáveis e evitando:

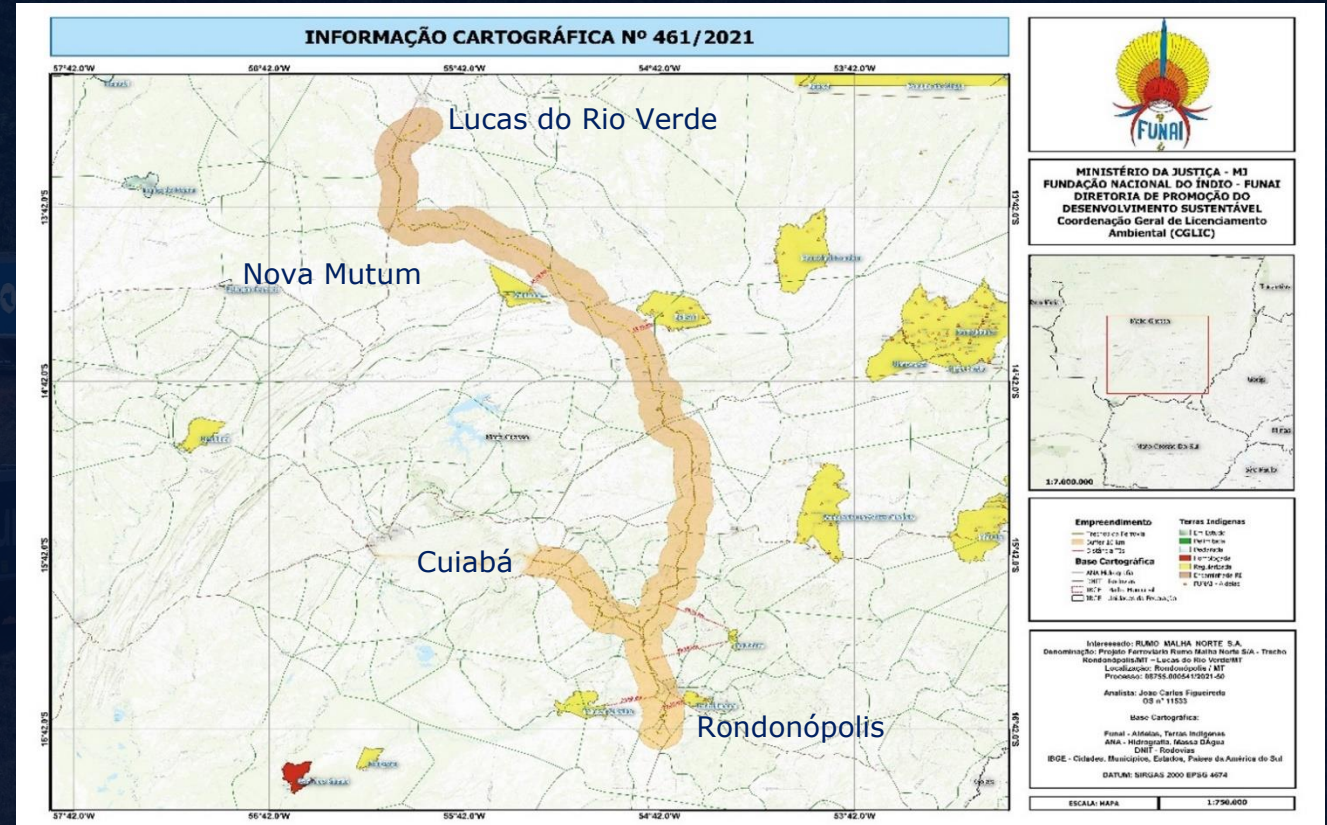
- Proximidade com áreas urbanas
- Reservas ambientais
- Áreas Indígenas
- Aclives e Declives
- Construção de pontes e tuneis
- Vida Selvagem

Assim, otimizando :

Capex

Custos Operacionais

Processo de Licença Ambiental



Por meio de Ofício nº 935/2021, a Funai afastou a necessidade de instauração de procedimentos específicos relacionados à questão indígena, considerando que as Terras Indígenas mais próximas estão localizadas em distância superior ao que preconiza a Portaria Interministerial nº 60/2015 e Instrução Normativa FUNAI nº 02/2015.



# Fases do Projeto

## Investimento Esperado

**R\$ 9 – 11 Bilhões em CAPEX**

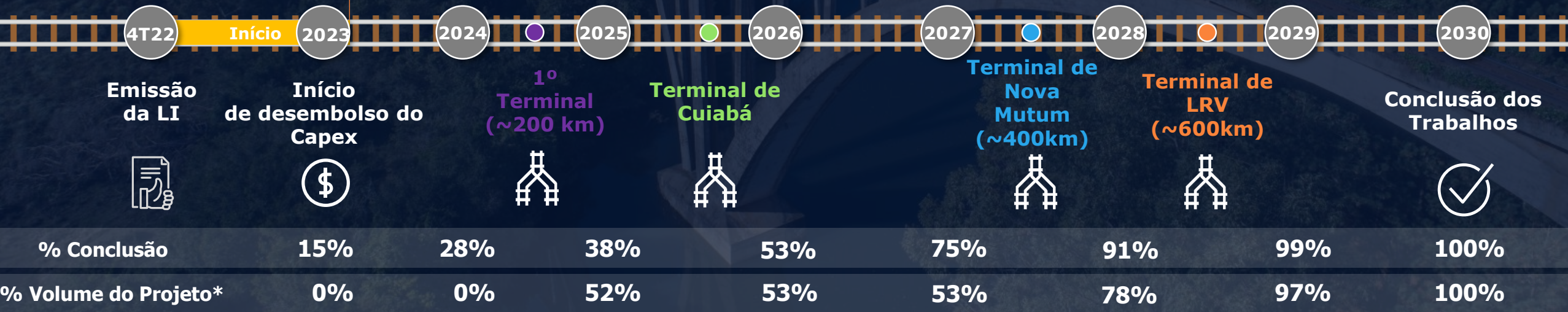
### Oportunidades para reduções:

- Aço e preço de outras matérias-primas;
- Estratégia de sociedades em terminais;
- Novas tecnologias e fornecedores;
- Custo de desapropriação;
- Eficiência operacional (redução de ciclo).

Até 180 dias após a Licença Ambiental

### Até 24 meses sem justificativa

Mais de 24 meses, sob justificativa



\*Considera apenas o volume de grãos migrado ou obtido em decorrência do Projeto de Extensão.



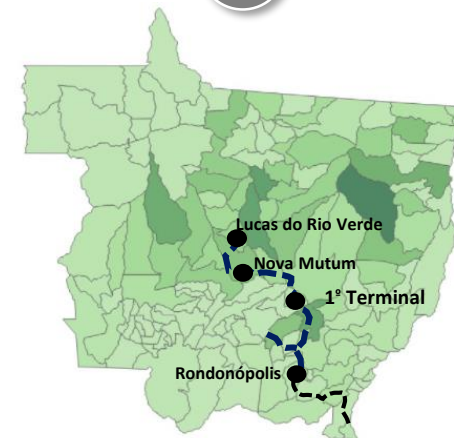
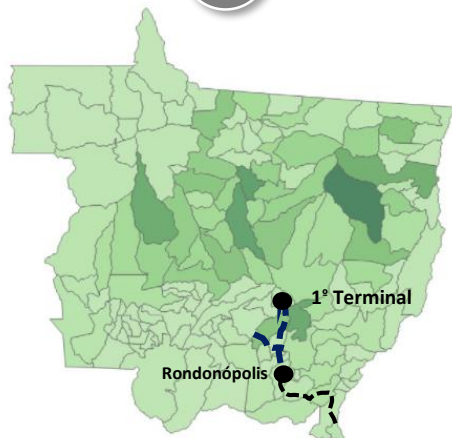
# Expansão de Volume – Entrada dos Terminais

2024 Sem Extensão

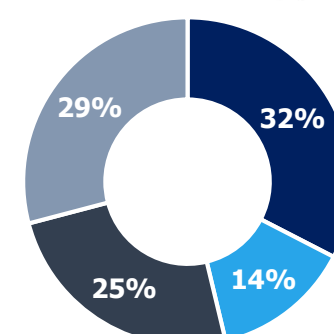
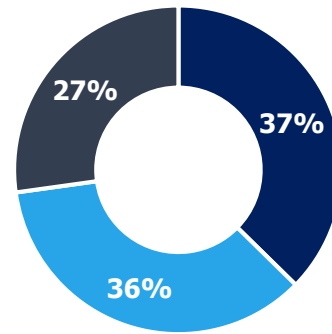
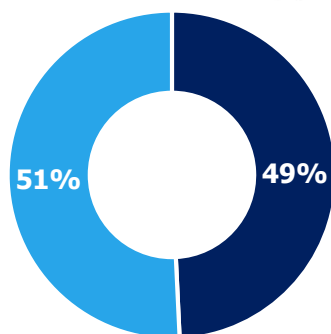
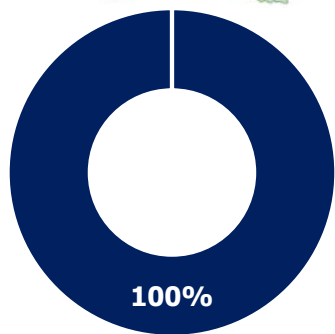
2025

2028

2030



rumo



■ Rondonópolis

■ 1º Terminal

■ Nova Mutum

■ Lucas do Rio Verde

~ **16** Milhões de toneladas migrando de Rondonópolis para outros terminais

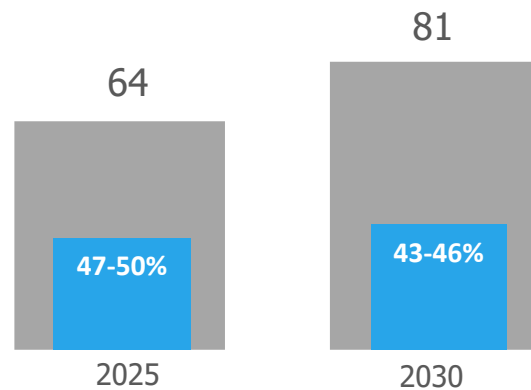
# Expansão da Área de Influência no MT

Atingindo as maiores áreas de produção do MT

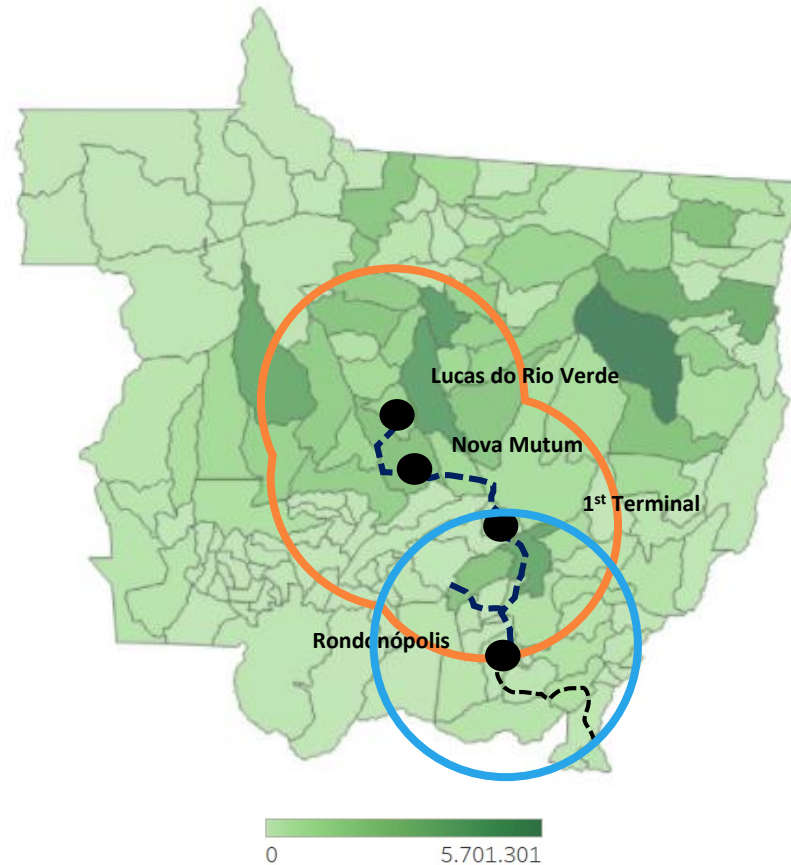
## 2025 | Sem Extensão

**20% das exportações**  
dentro de 200km dos terminais

Exportação de Grãos | Mato Grosso  
(MM t)\*  
**Antes da Extensão**



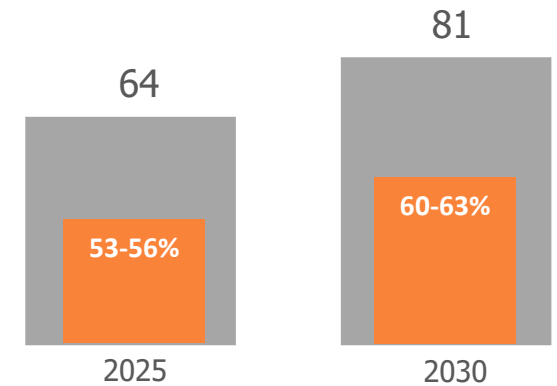
Market share Rumo



## 2030 | Com Extensão

**64% das exportações**  
dentro de 200km dos terminais

Exportação de Grãos | Mato Grosso  
(MM t)\*  
**Depois da Extensão**

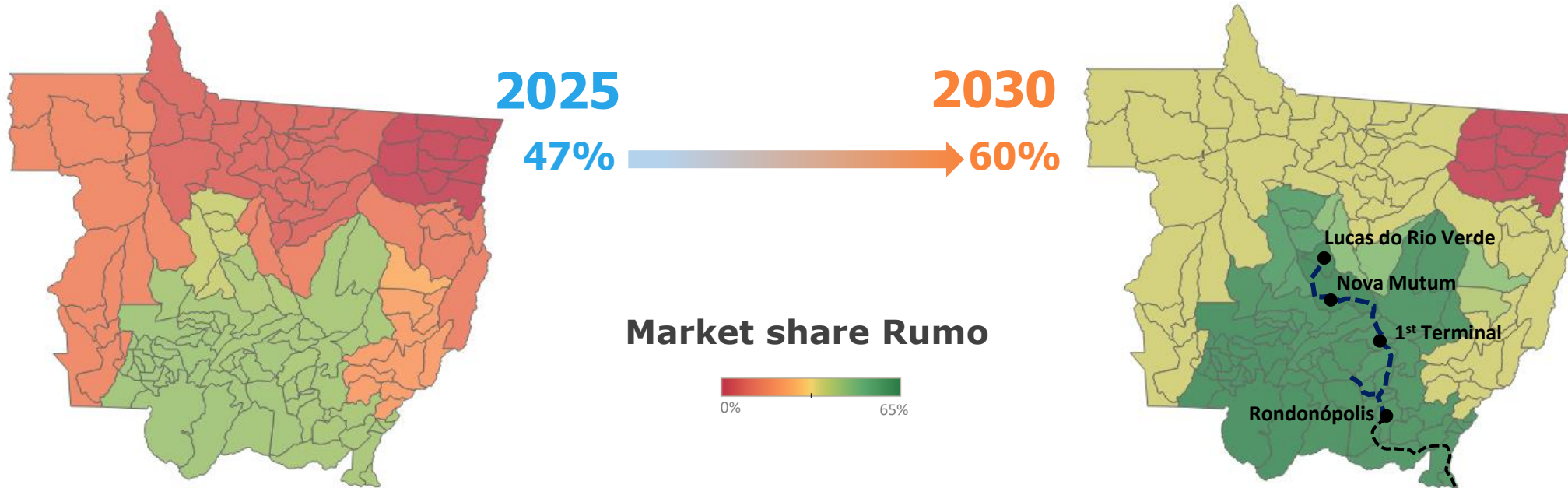


Market share Rumo

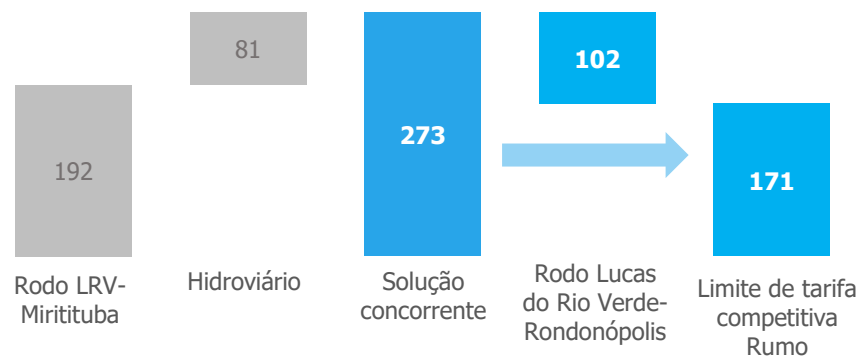
Potencial de aproximadamente **18** Milhões de toneladas de grãos adicionais



# Aumento da Competitividade

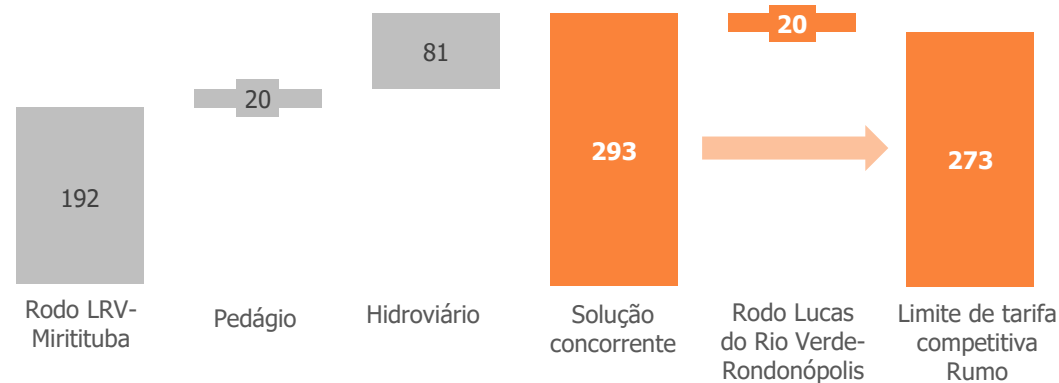


**Atualmente**  
**Origem Lucas do Rio Verde**  
(R\$/t) Arco Norte vs. Porto de Santos



\* Dados de 6M21 considerando a tarifa Rumo + caminhões para o Porto de Santos

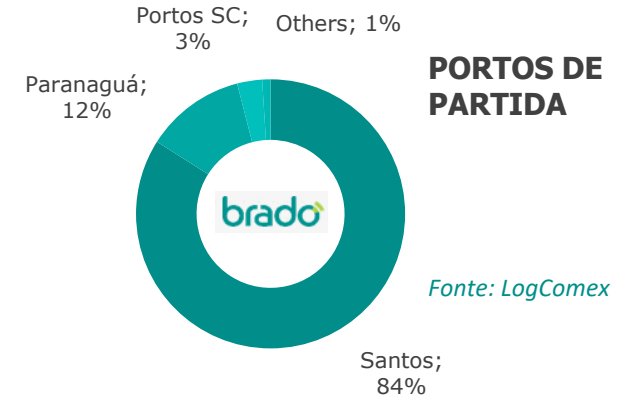
**Em 2030**  
**Origem Lucas do Rio Verde**  
(R\$/t) Arco Norte vs. Porto de Santos








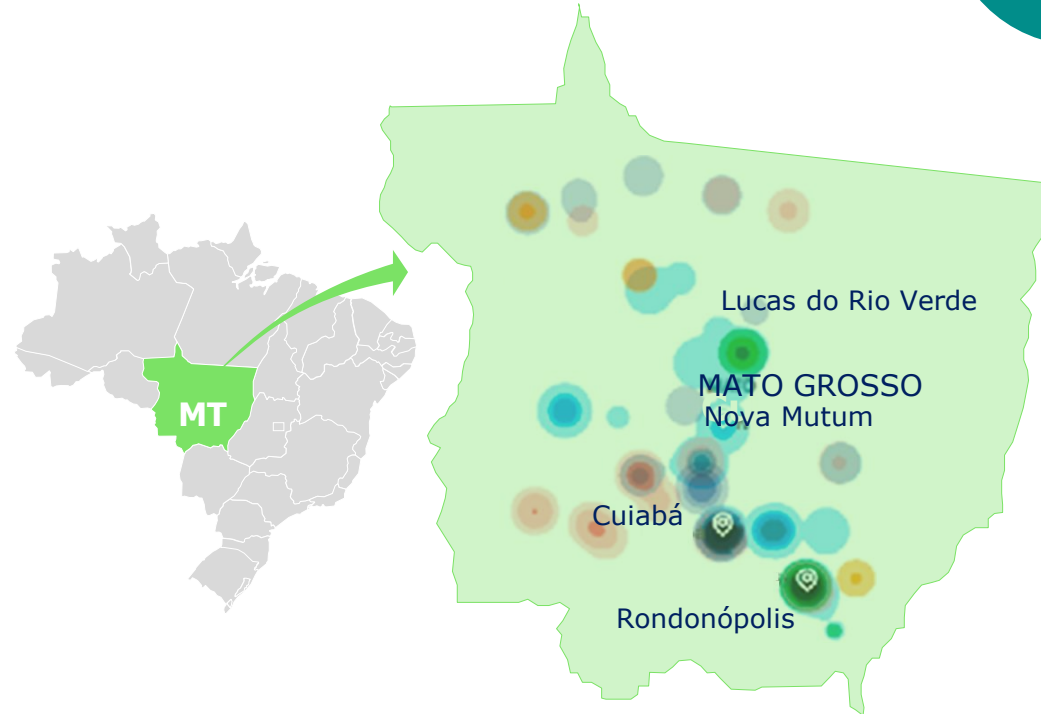
\* Dados de 6M21 considerando a tarifa Rumo + caminhões para o Porto de Santos

# Cuiabá

## Ainda mais desenvolvimento para o Mato Grosso



	<b>ALGODÃO</b>	<b>66% CUIABÁ</b> 34% RONDONÓPOLIS
	<b>REFRIGERADOS</b>	<b>89% CUIABÁ</b> 11% RONDONÓPOLIS
	<b>MADEIRA</b>	<b>100% CUIABÁ</b>
	<b>FARELO DE SOJA</b>	65% RONDONÓPOLIS <b>35% CUIABÁ</b>
	<b>MINÉRIO</b>	<b>70% CUIABÁ</b> 30% RONDONÓPOLIS



Algodão Madeira Farelo de Soja Minério Refrigerados



# Maior Eficiência, Menores Custos

## Investimentos para aumento de eficiência e capacidade

- Trens mais eficientes: - Maior capacidade  
- Menores custos operacionais

### Trens com 120 vagões



### Mais eficiência

Menos cruzamentos, mais capacidade

### Trip Optimizer



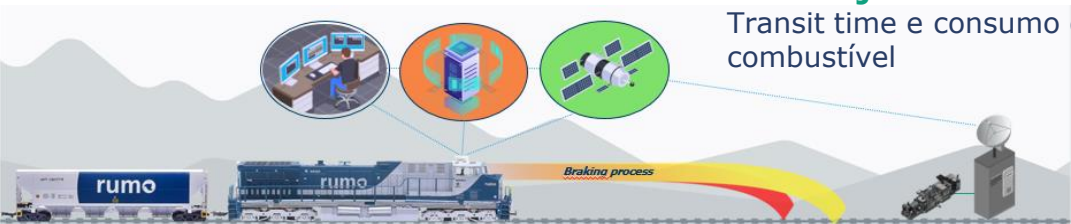
### +5% Redução

Consumo de combustível

### PTC 2.0

### Redução

Transit time e consumo de combustível



2X Mais Capacidade na Malha Paulista, gerando diluição de custos



Melhorias no Porto de Santos  
- Mais eficiência  
- Mais capacidade  
- Mais competitividade



2019 Margem EBITDA Malha Norte: 61,6%



Crescimento de competitividade e tarifa média no Mato Grosso

— Malha Paulista

— Malha Central

— Malha Norte + Extensão

2030 LRV - TRO Margem EBITDA:

+ Receita Líquida (+ Volume + Tarifa Média) - Custo = Margem EBITDA





rumo

**Obrigado.**

[www.ri.rumolog.com](http://www.ri.rumolog.com)